

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia Clínica de Medicina Tropical e do Viajante Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra Presidente

Dr. Nuno Marques Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Algarve II - Barlavento Secretário

Conselho Fiscal

Dr.^a Delfina Antunes Sanidade Internacional, Administração Regional de Saúde do Norte *Presidente*

Dr.^a Cândida Abreu Centro Hospitalar de São João, Porto *Vogal*

Dr.ª Sandra Xará Hospital de Joaquim Urbano, Centro Hospitalar do Porto



EDITORIAL

Decidiu, em boa hora, a Direção da SPMV criar um **Grupo de Trabalho** (GT) dedicado ao problema das "boas práticas, ética e comunicação". Com funções meramente consultivas, tem este GT por finalidade aconselhar e propor à Direção da SPMV as deliberações que consiga consensualizar sobre qualquer assunto relacionado com estas facetas da nossa atividade.

Os documentos básicos em que assenta a nossa estrutura deliberativa são o estatuto da Ordem dos Médicos (OM) e o respetivo código deontológico. Não obstante, como sempre, o **bom senso é o melhor código de conduta** que nos deve orientar.

Não se confunda a nossa atividade com a de uma hipotética Comissão de Ética, pois não temos jurisdição para atuar como tal. As decisões por nós consensualizadas não podem ter qualquer caráter sancionatório, mas antes **intuito pedagógico e formativo**. Caso se apurem aspetos que configurem um incumprimento grosseiro dos códigos de conduta da OM, caberá à Direção da SPMV, com toda a legitimidade, denunciar tal ocorrência ao Conselho Nacional Executivo da OM.

A constituição do atual GT foi a possível, face aos escassos recursos humanos da nossa jovem Sociedade. Logo que praticável, seria útil que um elemento de enfermagem integrasse este GT, pois também para estes profissionais, que se regem por normas de conduta próprias e estão organizados numa Ordem dos Enfermeiros, existem códigos de conduta específicos que dificilmente nós, médicos, poderemos interpretar.

O exercício da Medicina do Viajante em Portugal, porque pouco regulado e regulamentado, é propício a aventureirismos e arbitrariedades, e, por isso, fonte potencial de inúmeras questões do foro ético e deontológico. Tudo faremos para ajudar a Direção da SPMV a tomar uma decisão informada sobre os assuntos que entenda submeter a este Grupo.

Saraiva da Cunha, Filomena Pereira, Fernanda Santos e Ana Paula Brito Grupo de Trabalho da SPMV «Boas Práticas, Ética e Comunicação»

ACTUALIDADES NA MV

Por proposta do Colégio da Especialidade de Doenças Infeciosas, o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos decidiu criar a Competência em Medicina do Viajante, tendo em outubro sido nomeada a sua Comissão Instaladora. Esta, cuja tarefa inicial será definir critérios de avaliação dos candidatos à admissão, integra: os sócios da SPMV Cândida Abreu (Doenças Infeciosas), Luís Varandas (Pediatria) e Abílio Antunes (Medicina Tropical); bem como Lénia Olim (Medicina Geral e Familiar), Margarida Carvalho (Medicina Interna) e Pedro Serrano (Saúde Pública).

A formulação da Vacina contra a Hepatite A Havrix® 1440 Adulto foi reposta na segunda semana de outubro. Aguarda-se em novembro, e segundo informações obtidas, a reposição da vacina VAOTA® 50.

Na última semana foram relatados em Angola, na província do Kwanza Sul, 2 novos casos prováveis de Febre Amarela, sem história credível de vacinação contra a doença. Dos 45 casos prováveis reportados até 13 de outubro, 31 foram descartados, 2 encontram-se sob testes adicionais e 12 aguardam classificação. Está em curso uma campanha de vacinação de mais de 2 milhões de pessoas, em 10 províncias angolanas.

Uma das mais importantes figuras das Doenças Emergentes, **Jack Woodall** (John Payne Woodall, 1935-2016), arbovirologista, fundador do *ProMED* (*Program for Monitoring Emerging Diseases*), com vasta experiência clínica e de saúde pública adquirida no Brasil, e promotor de muitas medidas extraordinárias para situações extraordinárias – subscreveu, este ano, a proposta do uso de $^{1}I_{5}$ da dose da vacina contra a Febre Amarela, que acabou por ser aceite e implementada – faleceu a 24 de Outubro.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Tatem AJ, Jia P, et al.

The geography of imported malaria to non-endemic countries: a meta-analysis of nationally reported statistics.

Lancet Infect Dis 2016; published online 21 October. doi: 10.1016/S1473-3099(16)30326-7

Jentes ES, Lah RR, et al.

Evidence-based risk assessment and communication: a new global denguerisk map for travellers and clinicians.

Journal of Travel Medicine 2016; published online 13 September. doi: 10.1093/jtm/taw062

Vilkman K, Pakkanen SH, et al. **Travelers' health problems and behavior: prospective study with post-travel follow-up.** BMC Infectious Diseases 2016, 16:328. doi: 10.1186/s12879-016-1682-0

Seed SM, Khov SL, et al. Identification and review of mobile applications for travel medicine practioners and patients.

Journal of Travel Medicine 2016; 23:4. doi: 10.1093/jtm/taw034

REUNIÕES CIENTÍFICAS

American Society of Tropical Medicine and Hygiene – 65th Annual Meeting

13 a 17 de novembro, 2016 Atlanta, USA

http://www.astmh.org/annual-meeting

Congresso Nacional VIH, Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica

30 de novembro, 1 e 2 de dezembro, 2016 Coimbra, Portugal http://www.congresso2016sidadimc.com

Il Reunião Científica da SPMV

25 de março, 2017 Portugal

15th Conference of the ISTM, CISTM15

14 a 18 de maio, 2017 Barcelona, Espanha http://www.istm.org/cistm15

• O Exame CTH® (Certificate in Travel Health) irá ocorrer no dia 14 de maio.

Como pertencer à Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante? São membros efetivos da SPMV as pessoas singulares, nacionais ou estrangeiras, médicos ou de outra área profissional relacionada com a saúde, que se identifiquem com o objetivo da SPMV e possam contribuir para a sua prossecução. A admissão de sócios é feita pela Direção, após apreciação de Carta de Intenção e Curriculum Vitae. Para mais informações contacte-nos - spmedviaj@gmail.com